

Aliarda (polias.) + Conde Claros Vestido de Frade (á)

*Recitado por António Albino Machado Andrade, de 67 anos de idade.
Carção (c. de Vimioso), 1 de Agosto de 1980 (18B + 091, 19A010).*

- Palomba, ó Palombinha filha do duque de Albare:
 2 Quem me dera, Palombinha, estar três horas, três horas a teu mandare.
 — Três horas não era muito, se te não fosses a gabare.
 4 — Com esta espada me cortem, com ela me queiram cortare,
 de quem quero tanto bem, se m'eu for a gabare.
 6 Logo naquela noite à praça se foi gabare:
 — Dormi co'a cara mais linda que havia neste lugare.
 8 Os seus irmãos 'tavam ali, trataram de desconfiare.
 — Foi co'a nossa Palombinha, vamo-la já a queimare.
 10 — Palomba, ó Palombinha, não soubestes palombare;
 hoje cortam-t'a lenha e amanhã vão-t'a queimare.

538

- 12 — Não se me dá que me queimem, nem que me queiram queimare.
 Quem me dera aqui um primo meu, o meu irmão mais leal,
 14 que le levasse ùa carta ao D. Carlos de Portugal.
 Respondeu-le o irmão, que set'anos não tinha:
 16 — Escreve-a tu, irmã, que eu la vou a levare.
 — D'escrever não há vagare, dá-le o recado de boca.
 18 Se o encontrares a dormire, deixa-o acordare;
 se o encontrares a jogare, deixa-o acabare;
 20 se o encontrares a jantare, trata de le falare.
 Logo por sua sorte o encontrou a jantare.
 22 — Novas vos trago, D. Carlos, novas de grande pesare:
 Novas da nossa Palombinha, que a vão a queimare.
 24 — Não se me dá que a queimem, nem que a vaiam queimare;
 só se me dá que me queimam aquele meu sangue real.
 26 Mas ùa mãe de sete filhos bom conselho m'há-de dare.
 — Sim, meu filho, vem cá, qu'inda o tenho p'ra te dare:
 28 Viste-te vestidinho de frade e faz que a vais confessare;
 se na confissão te for leal, não a deixes queimare.
 30 — Onde levam a menina, que vai por confessare?
 — Confessadinha já vai, só falta reconciliá-la.
 32 — Suba p'ra o meu cavalo, que a quero reconciliare.
 No meio da confissão um beijinho lhe pediu.
 34 — Boca de Carlos beijei, outra não torno a beijare.
 Monta-se no seu cavalo e trata de caminhar.
 36 — Onde levas a menina, que já a vamos a queimare?
 — Levo-a p'ra minha mulhere. [.....]
 38 — Se a levas por criada, já a vamos queimare;
 se a levas por escrava, já a vamos a matare.
 40 — Não a levo por criada, nem tão-pouco por escrava;
 levo-a por mulhere, por mulhere de toda a vida.
 42 Amanhã são minhas bodas e eu convidar-vos viria.